

UNIFENAS 2017/1
DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA
ASSÉDIO VIRTUAL
ID: FH2

A internet é uma fantástica invenção humana – enumerar seus benefícios exigiria páginas e páginas de um alentado volume. Basta, por enquanto, lembrar a velocidade que imprimiu à comunicação, permitindo a todos uma maior democracia do poder. Há, porém, além disso tudo, um outro lado, bastante perverso, que tem colaborado para a construção de uma espécie do império do mal. É que as redes sociais, em todas as suas formas, têm sido usadas para a disseminação do ódio, estimulando a crueldade e a intolerância. Protegidos pelo anonimato, um número cada vez maior de indivíduos (para alguns, autênticos “bandidos cibernéticos”), ultrapassando o mero cyberbullying, fazem recair sobre as pessoas, para usar uma expressão da cantora Julia Bosco, “ódio quente em estado bruto”. Entre tais cultores deste ódio colocam-se, sobretudo, os haters e os trolls. Os primeiros cultivam o ódio pelo ódio: seu “barato” é a agressão mais gratuita possível, com ou sem fundamento; os últimos, por seu turno, são mestres na manipulação (trollagem), que consiste na desestabilização de indivíduos pelo confronto induzido, de maneira a estimular uma guerra entre eles.

As psicanalistas Beatriz Breves e Virgínia Sampaio (vide a revista *Psique*, Editora Escala, edição 123), autoras do ensaio “O Mal na Internet”, afirmam que “a crueldade está diretamente associada ao fato de as pessoas se sentirem fortes e poderosas por conseguirem burlar, mesmo que de forma inconsciente, as regras civilizatórias”. As autoras, a quem devemos as informações contidas neste texto, citam a Deep Web, que, como se sabe, é “a camada mais profunda da Web. São suas palavras: “Na Deep Web é possível acessar o submundo da humanidade, pois a liberdade para burlar as normas se faz presente, desde drogas, pedofilia, contratar assassinatos etc.” Para elas, “em se tratando da Deep Web, a justiça, as forças policiais, enfim, os representantes da lei nem mesmo têm acesso.”

COMANDO: De posse das informações acima, somadas ao seu conhecimento do assunto, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** em que sejam abordadas **causas e consequências deste assédio virtual**. Procure oferecer uma resposta para esta disseminação do ódio, a partir de uma tese original ou, no mínimo, interessante.

RECOMENDAÇÕES:

- . Divida o texto em introdução (proposta da tese), argumentação (desenvolvimento da tese) e conclusão (retomada da tese).
- . Empregue a terceira pessoa ou a primeira do plural.
- . Escreva entre 25 e 30 linhas, com uso de parágrafos simétricos.
- . Adote a estrutura do parágrafo-padrão.
- . Dê à redação um título (centralizado) breve e sugestivo.
- . Deixe uma linha entre o título o corpo da redação.

ADVERTÊNCIA:

Caso não haja uma tese no primeiro parágrafo, a redação receberá nota zero.

